

Protocolo de Colaboração CHLN|APAV



Créditos APAV

Foi assinado no dia 2 de março de 2018, o Protocolo de Colaboração Institucional, celebrado entre o Centro Hospitalar Lisboa Norte (CHLN) e a Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV).

Este Protocolo (em anexo) visa regular a colaboração entre as duas instituições, no âmbito da temática das vítimas de crime, nomeadamente de criminalidade violenta, visando contribuir para o apoio, defesa e promoção dos seus direitos, designadamente na deteção e referenciação de pessoas vítimas de crime, participação em projetos, ações de formação e de investigação e sensibilização cívica para as áreas de missão do CHLN e da APAV.

Continuamos assim a primar pelas parcerias com a sociedade civil organizada, com matérias transversais, como é o caso da missão da APAV e do que ora protocolamos.

PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO

Primeiro Outorgante

I. O Centro Hospitalar de Lisboa Norte, EPE, pessoa coletiva n.º 508.481.287, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, com sede em Lisboa, na Av. Professor Egas Moniz, 1649-035 Lisboa, doravante designado por CHLN, neste ato representado pelo Senhor Presidente do Conselho de Administração, Prof.º Dr. Carlos das Neves Martins, adiante designado por 1.º Outorgante,

Segundo Outorgante

II. A Associação Portuguesa de Apoio à Vítima, instituição particular de solidariedade social, pessoa coletiva n.º 502.547.952, de utilidade pública, com sede na Rua José Estêvão, 135-A, piso 1, 1150-201 Lisboa, doravante designada por APAV, no presente ato representada pela Senhora Secretária-Geral, Dra. Cármen Rasquete, adiante designado por 2.º Outorgante,

É celebrado, no mútuo reconhecimento da plena capacidade contratual que lhes assiste e no respeito pelas normas legais aplicáveis, o presente Protocolo de Colaboração, doravante designado por Protocolo, que é integrado pelas cláusulas seguintes:

1.ª

Objeto

O presente Protocolo destina-se a regular a colaboração entre os Outorgantes no âmbito da temática das vítimas de crime, nomeadamente de criminalidade violenta, como por exemplo, familiares e amigos de vítimas de homicídio, visando contribuir para o apoio, defesa e promoção dos seus direitos, nomeadamente nas seguintes áreas:

- a) Deteção e referenciação de pessoas vítimas de crime, nomeadamente as que se integram no âmbito da missão do CHLN;
- b) Participação em projetos, ações de formação e de investigação dentro do âmbito das missões dos Outorgantes;
- c) Sensibilização cívica para áreas de missão dos Outorgantes.

2.^a

Compromissos do CHLN

O CHLN assume os seguintes compromissos:

- a) Referenciar, através dos seus meios, e de acordo com a legislação em vigor, à APAV, junto dos respetivos Gabinetes de Apoio à Vítima, da Linha de Apoio à Vítima ou das Redes de Apoio a Familiares e Amigos de Vítimas de Homicídio e Apoio a Crianças e Jovens Vítimas de Violência Sexual, os utentes vítimas de crimes, com salvaguarda da privacidade dos mesmos;
- b) Colaborar com a APAV no desenvolvimento de projetos, estudos e ações que interessem a ambos os Outorgantes, nomeadamente que promovam o desenvolvimento do conhecimento sobre o fenómeno do luto, da violência, e suas vítimas, bem como a sensibilização da sociedade para o fenómeno e prevenção do mesmo, a acordar caso a caso, e conforme a disponibilidade de ambas as partes;
- c) Outros que se achem oportunos, salvaguardando-se que este Protocolo e qualquer outra adenda subsequente não devem acarretar despesas acrescidas para o CHLN, só serão feitos mediante a apresentação de proposta e aceitação das partes.

3.^a

Compromissos da APAV

A APAV assume os seguintes compromissos:

- a) Referenciar para a Consulta de Psiquiatria do CHLN (Consulta do Luto) utentes que apresentem luto complicado, luto psicopatológico ou risco de luto complicado, principalmente de crimes de homicídio;
- b) Prestar informação e serviços gratuitos e confidenciais, nomeadamente apoio jurídico, aos utentes da Consulta do Luto, sempre que vítimas de crime, no âmbito da missão da APAV, através dos Gabinetes de Apoio à Vítima, e nas instalações dos mesmos;
- c) Prestar serviços de informação e formação, de acordo com a disponibilidade da APAV, aos profissionais do CHLN, nas respetivas áreas relativas ao apoio à vítima.



4.ª

Gestão do Protocolo

1. Cada um dos Outorgantes indica o seu representante/interlocutor visando a gestão, o acompanhamento e a avaliação do presente Protocolo;
2. Os representantes/interlocutores reúnem-se sempre que se justifique, mediante acordo prévio.

5.ª

Duração

O presente Protocolo vigora pelo período de um ano, considerando-se automática e sucessivamente renovado por igual período de tempo, se não for denunciado por qualquer dos Outorgantes, com a antecedência mínima de 60 dias.

6.ª

Revisão

1. O presente Protocolo deve ser revisto anualmente e sempre que ocorram motivos que o justifiquem, nomeadamente:
 - a) Alteração dos pressupostos ou das condições em que se baseou a sua celebração;
 - b) Em qualquer outro caso, sempre que haja consenso entre os Outorgantes.
2. As alterações deverão constar de adendas a ser integradas no presente Protocolo, e consistirão na modificação de cláusulas nele prescritas ou no aditamento de novas cláusulas e anexos, respeitando-se a sequência aqui estabelecida.

7.ª

Cessaçã do Protocolo

1. O Presente Protocolo pode ser denunciado, por escrito, por qualquer um dos Outorgantes nos termos previstos na Cláusula Quinta;

2. O presente Protocolo pode cessar, a todo o tempo, se os Outorgantes, por exclusivo e em consenso, o decidirem expressamente;

3. O presente Protocolo pode, ainda, ser resolvido por qualquer dos Outorgantes sempre que ocorram circunstâncias que, pela sua natureza, inviabilizem a subsistência da colaboração estabelecida, designadamente se forem violadas, de modo reiterado ou por forma grave, as cláusulas do presente Protocolo e demais disposições aplicáveis.

8.ª

Entrada em vigor

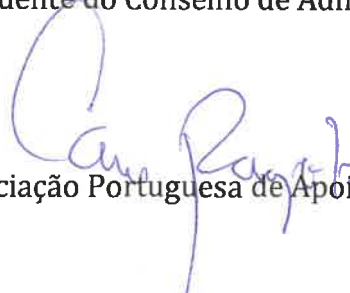
Considera-se em vigor os termos deste Protocolo a partir da data da sua assinatura.

Lisboa, 2 de março de 2018

Centro Hospitalar de Lisboa Norte, EPE



pc Prof.º Dr. Carlos das Neves Martins
Presidente do Conselho de Administração



Associação Portuguesa de Apoio à Vítima

Dra. Cármen Rasquete
Secretária-Geral da APAV